

Este primeiro número de 2017 abre o sexto ano de existência da revista. O projeto vem, ao longo desse tempo, mantendo seus objetivos originais: ser tanto um exercício crítico de participação na comunidade acadêmica, como um espaço de divulgação do trabalho discente. A revista tem servido, também, como um espaço de memória das atividades dos estudantes do Departamento de Filosofia, nesse sentido, lembramos que a *Pólemos* está apoiando novamente, junto do Centro Acadêmico, o *IV Encontro Nacional de Pesquisa na Graduação – Engpfil*, evento cujos trabalhos já demos a público em edições passadas. Como mostras dessa vontade de entender crítica e ativamente os desenvolvimentos da universidade da perspectiva dos estudantes, a revista traz como mote deste número uma avaliação das ocupações de 2016, pelo professor de Filosofia Política, **Gilberto Tedéia**, e o artigo no qual **Benedetta Bisol**, pós doutoranda do PPG FIL, e **Gigliola Mendes**, doutoranda do FIL, relatam a experiência com as oficinas que envolveram temas como tolerância e feminismo, voltadas ao ensino médio do DF que ocorreram na *45ª Semana de Filosofia da UnB*, em junho de 2016.

Todos os artigos são avaliados pelo nosso corpo de pareceristas, que só vem crescendo ao longo dessa experiência editorial. Dos demais artigos selecionados por esses nossos parceiros, vários, o de **Diego Carlos Damasceno**, versando sobre a filosofia de Schopenhauer, o de **Gabriel Martins Ferreira**, sobre a tensão entre Hume e Kant, o de **William de Jesus Teixeira**, sobre Descartes, e **Felipe Sabino de Araújo Neto**, sobre Gordon Clark e o calvinismo, são de discentes ou ex-discentes da própria UnB, fato de vital interesse, haja vista o implemento que a pós-graduação em Filosofia teve com a criação recente do Doutorado em Filosofia e o crescimento do mestrado em Filosofia. Trabalhos que cobrem um amplo espectro de temas e vertentes de pesquisa e só mostram a fecundidade da pós-graduação, que acreditamos ter ajudado a fomentar nestes seis anos de existência. Não deixamos, entretanto, de estar abertos às contribuições exógenas, tais como a de **Mariana Farias de Oliveira**, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul e mestranda pela Universidade Federal de Santa

Maria, sobre o *Teeteto*, a de **Gabriel Bittar Domingues**, da Universidade Católica Dom Bosco, sobre questões de ética animal, a de **Alexandre Gomide Xavier**, da Universidade Católica de Brasília, cujo artigo relaciona Camus à obra de Ariano Suassuna e o artigo sobre corpo e colonialidade do estudante da Universidade Federal da Integração Latino-americana, **Marcos de Jesus Oliveira**.

Na seção de tradução, publicamos um texto de Paul Valéry, traduzido do francês pela nossa editora **Jade Oliveira Chaia** e pelos tradutores **Bianca Andrade Leite de Moura** e **Sêdjro Crédo Randal E. Zitt**, todos integrantes do núcleo de tradução *TraduXio*, conduzido pelo docente **Philippe Lacour** no Departamento de Filosofia, cujos resultados já foram publicados em outros periódicos, como a *Revista de Filosofia Moderna e Contemporânea* do PPG FIL UnB.

A capa é criação da também editora **Michelly Alves Teixeira** sobre a foto da estudante de Comunicação **Luana Akemi**, que cobriu a Ocupação da UnB em 2016. Na foto, sob o sólido geométrico que há muito, cotidianamente, conhecemos como elemento de decoração dos espaços da UnB, uma multidão de estudantes se reúne, produzindo em nós o choque de reconhecermos, no mesmo espaço há tanto já codificado, um novo espaço ainda por vir. O sólido geométrico, empoeirado na sua triste função de *decor*, ganha então quase a função de um novo astro no céu de possíveis configurações políticas escondidas no dia-a-dia desesperançoso que vivemos.



Foto de Luana Akemi, 2016